

## **Relatório da Administração da POUPEX – Exercício de 2011**

A Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX é uma instituição civil mutualista, sem fins lucrativos, criada e gerida pela Fundação Habitacional do Exército (FHE) nos termos da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, considerando as alterações e os normativos decorrentes da lei.

A POUPEX, que é submetida às normas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e ao seu Estatuto, atua em todo o território nacional e opera com recursos captados em caderneta de poupança, tendo por objetivos permanentes a captação, o incentivo e a disseminação da poupança, proporcionando ou facilitando a aquisição e a construção da casa própria aos seus associados;

### **Conjuntura Econômica**

Segundo o Banco Central do Brasil (BACEN), os seguintes fatores caracterizaram a economia brasileira ao final do ano de 2011: inflação em trajetória declinante, moderação do crescimento do crédito, contenção das despesas do setor público, déficit em conta corrente (2,1% do PIB) financiado inteiramente com investimento estrangeiro direto (IED), taxas de desemprego baixas e economia crescendo em torno de 3%.

Ao final de 2011, a inflação oficial brasileira atingiu o percentual de 6,5%, limite do teto da margem de tolerância, de 2 pontos percentuais, da meta anual do regime administrado pelo Comitê de Política Monetária (COPOM). Segundo analistas, embora uma inflação anual de 6,5% possa ser considerada alta, o problema não seria exclusivamente brasileiro. Com a expansão dos gastos públicos e o crescimento do endividamento em vários países, aliado ao crescimento da demanda, principalmente da China e da Índia, houve substancial aumento dos preços das commodities, desde 2009 até meados de 2011. Esse quadro fez com que a inflação mundial crescesse de modo expressivo. Nos EUA, a inflação de 12 meses chegou a 3%; na Europa, a 3,5%. A China chegou a ter, em outubro, inflação acumulada em 12 meses de 5,5%; a África do Sul, de 6%; Rússia, mais de 7%; e a Índia, de 10%. Em países como Argentina e Venezuela, a inflação supera dois dígitos.

Ainda segundo analistas, os preços dos serviços têm crescido acima da média dos demais itens nos últimos anos, como consequência das transformações em curso na economia do Brasil. O crescimento do poder de consumo das classes de menor renda tem ampliado a demanda por serviços, o que cria um ambiente favorável à alta de preços.

A taxa de juros ao consumidor registrou o menor patamar da série histórica, iniciada em 1995, passando de 6,79% ao mês no final de 2010, para 6,58% ao mês em 2011, de acordo com a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade. Em novembro, o BACEN promoveu mais uma redução da taxa SELIC, que atingiu 11 % ao ano, sem viés, completando um movimento iniciado em agosto, e fez cair o IOF nas operações de crédito.

Tais reduções refletiram as medidas que o BACEN e o Ministério da Fazenda promoveram para incentivar o consumo e evitar que a economia retraísse, tendo em vista o cenário externo, cujo protagonista atual é a Europa. Houve desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB), em razão de fatores como a apreciação da taxa de câmbio, a continuidade de fortes medidas monetárias iniciadas no final de 2010 e a crise econômica européia.

As cadernetas de poupança fecharam o segundo semestre de 2011 com captação líquida positiva de R\$ 9.517 milhões, pior resultado para o período desde 2006, quando a Taxa SELIC era de 13,25% a.a em dezembro.

Destaca-se, ainda, a retração do investimento público no bojo da política fiscal implementada pelo atual governo e a queda da atividade industrial no segundo semestre de 2011. Desde o terceiro trimestre de 2010, tal setor acumulou crescimento de apenas 1,1%, patamar inferior a um terço do resultado registrado pelo setor de serviços, que cresceu 3,4% na mesma base de comparação. A atividade da indústria de transformação, que acumulou queda de 0,7% nos dois últimos trimestres, e da construção civil, que reduziu sua taxa de crescimento de 1,2% no primeiro trimestre para 0,8% e 0,2% nos períodos seguintes, foram os principais responsáveis pela desaceleração industrial.

Segundo o BACEN, as perspectivas para 2012 apontam para uma taxa de inflação convergindo para a trajetória de metas, um crescimento ainda moderado do crédito, disciplina fiscal, persistente déficit em conta corrente (2,4% do PIB) financiado, essencialmente, com IED, manutenção de taxas de desemprego baixas e a economia crescendo em torno de 3,5%. Com base no que foi discutido na última reunião ocorrida em novembro de 2011, o COPOM reconheceu um ambiente econômico em que prevalece um nível de incerteza muito acima do usual.

Sendo assim, tais incertezas, mormente no cenário internacional, contribuem para contenção das emissões no mercado de capitais, para um declínio nas taxas de juros nas operações de crédito para pessoas jurídicas e pessoas físicas, uma elevação moderada da inadimplência, com um comprometimento da renda relativamente estável.

## **DESEMPENHO POUPEX**

No segundo semestre de 2011, a POUPEX consolidou o planejamento estratégico previsto para ser aplicado no período de 2012 a 2016. Assim, foram revisados os direcionadores estratégicos, traduzidos na MISSÃO, VISÃO e VALORES e foi inserido nesse conjunto de premissas, o NEGÓCIO das Instituições. Elaborou, ainda, um novo MAPA ESTRATÉGICO, cuja representação gráfica permite a visualização e o entendimento do conjunto de objetivos estratégicos, balanceados nas perspectivas, interligados por relações de causa e efeito e gerenciados por indicadores.

Prosseguiu, ainda, com a implantação do Projeto Inovação e Melhoria de Processos, baseado em fundamentos considerados referenciais de mercado. Com finalização prevista para 31 de janeiro de 2012, os resultados alcançados apontam para o alcance dos objetivos propostos, quais sejam, o aumento da satisfação dos clientes, a redução do tempo gasto na realização dos trabalhos e dos custos para a Instituição, maior ganho na qualidade dos trabalhos, o aprimoramento do conhecimento sobre as operações, a busca por maior controle e visibilidade gerenciais e a garantia de conformidade com regulamentações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

Tais atividades, planejamento estratégico e a inovação e melhoria dos processos, são partes elementares da Gestão por Resultados, com seus componentes, Gestão Estratégica, Gestão por Processos, Gestão de Excelência, Gestão por Desempenho Operacional, Gestão de Custo e Gestão por Projetos, tendo a Inteligência Competitiva como o “Guarda-Chuva” que apóia todo esse processo, demonstrando a irreversibilidade do caminho escolhido pela POUPEX.

Em reforço a tais expectativas, a Instituição prosseguiu apresentando desempenho extremamente favorável. O lucro líquido em 2011 atingiu R\$ 60.411 mil, superando em 123,7%, os R\$ 27.001 mil obtidos no exercício de 2010. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 13,83% a.a. As receitas atingiram R\$ 436.459 mil, com crescimento de 27,1 % em relação a igual período de 2010.

As despesas aumentaram 18,8%, chegando a R\$ 376.048 mil, mas não comprometeram os resultados.

Em 31 de dezembro de 2011, a POUPEX computava patrimônio líquido de R\$ 3.402.670 mil, com aumento de 12,21% em relação à mesma posição em 2010. Na mesma comparação, os ativos tiveram um incremento de 15,7%, atingindo R\$ 3.882.173 mil.

A Associação manteve a participação de 9,09% do capital da Companhia Brasileira de Securitização (CIBRASEC).

A caderneta de poupança POUPEX fechou o segundo semestre de 2011 com captação positiva de R\$ 255,6 milhões. Os recursos dos associados poupadores, em 31 de dezembro de 2011, somavam R\$ 2.935,6 milhões, evidenciando aumento de 13,6% em relação ao registrado em 30 de junho de 2011. Em 31 de dezembro de 2011, havia 1.268 mil associados da poupança POUPEX, quantidade 0,56% a maior que a registrada em 30 de junho de 2011 (1.261 mil).

Em 2011, foi registrado recorde de concessão de financiamentos imobiliários à pessoa física. De julho a dezembro, foram concedidos 3.445 financiamentos em todas as modalidades de crédito imobiliário. O montante contratado alcançou R\$ 117,2 milhões na POUPEX, o que representa 126,0% a mais do volume no mesmo período de 2010. As contratações foram distribuídas da seguinte forma: R\$ 78,5 milhões na linha de material de construção e R\$ 38,7 milhões para a aquisição ou a construção de imóveis. A Associação liberou, ainda, recursos da ordem de R\$ 48,4 milhões à construção civil para produção de imóveis residenciais (Plano Empresário).

A POUPEX se faz presente em todo Território Nacional com agências próprias e unidades de atendimento da Fundação Habitacional do Exército (FHE) ou do Banco do Brasil (BB). Nessa instituição financeira, os associados da Poupança POUPEX contam mais de doze mil pontos de atendimento, dentre agências e postos, distribuídos por todas as unidades da Federação e no exterior, além da possibilidade de realizarem diversas transações bancárias por meio da internet, telefone fixo e celular.

O cliente da Associação conta, ainda, com o Centro de Relacionamento com o Cliente POUPEX (CEREL). Esse canal busca facilitar os relacionamentos comerciais, prestando informações sobre produtos e serviços. O associado pode dispor, também, da Ouvidoria POUPEX, uma via de comunicação isenta, aberta e permanente, que tem como atribuição principal receber, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às reclamações, sugestões, elogios ou denúncias dos clientes e dos usuários de seus produtos e serviços. Atuando em sintonia com os órgãos e instrumentos de defesa do consumidor, a Ouvidoria POUPEX representa o respeito da organização para com o seu cliente, assegurando a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor.

O sucesso dos negócios da Associação está diretamente relacionado à credibilidade alcançada ao longo de 30 anos de atuação, à eficiência administrativa e à dedicação de seus empregados. Gerimos de forma ética e transparente todas as atividades e as relações com os clientes, parceiros e fornecedores, garantindo, assim, a responsabilidade social.

Por meio do Programa de Incentivo ao Estudo, a POUPEX cria condições para que o empregado possa expandir seus conhecimentos acadêmicos e técnicos, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. Os cursos realizados estão estritamente relacionados com o ramo de atividade da Instituição.

Ao fim de 2011, a POUPEX contava com 1.300 empregados, 42 estagiários e 39 jovens aprendizes. Para esse último universo, a Associação desenvolve iniciativas com o objetivo de contribuir para a melhoria da realidade das comunidades menos favorecidas, participando de programas que preparam jovens para o mercado de trabalho. Destaque para o Programa de Aprendizagem, que beneficia jovens estudantes entre 14 e 18 anos, preferencialmente integrantes das parcelas mais carentes da população e o Programa de Estágio Profissionalizante remunerado, destinado aos jovens estudantes.

Ainda, dentro do enfoque social, a POUPEX incentiva os seus empregados a participarem de campanhas beneficentes, como voluntários ou por intermédio da arrecadação de material de higiene pessoal, de limpeza, brinquedos, roupas e outros, para doação às instituições de assistência previamente selecionadas.

Os números mencionados e as ações implantadas demonstram o compromisso da POUPEX em continuar trabalhando e oferecendo as melhores soluções para seus clientes.

**ERON CARLOS MARQUES**

**Presidente**